

Transcrição Ortográfica e Fonética

Amostra Nº	23
Sexo	Masculino
Idade	Desconhecida
Escolaridade	Ensino Superior
Localização	Sé, Porto
Ano de recolha	Desconhecido

ora bem o que eu posso é relatar é sei lá o meu dia a dia repete não é sempre
 'ɔrə βēj u k ew pɔs ε ɔkile'tar ε sej la u mew ði a 'ðiə ri'peti n̄w ε səp
 da mesma forma a minha mulher de manhã tem que sair mais cedo porque tem o
 ðə 'mezma 'fɔrmə a 'mijə m̄lε ð me'jnā tēj ke se'ir maj̄ 'seðu pūk tej u
 logo o da manhã e entra mais cedo e como a escola dela é longe pronto tenho
 lɔy u ðə me'jnā i 'jēt̄r̄ maj̄ 'sēðu i 'kumw a ſkole 'ðelə ε 'lōñz̄i pr̄t̄ tēp
 que ser eu a prepará-las logo pela manhã pronto e é preciso a mais nova porque a
 k ser ew a prip'relaſ̄ lɔy pl̄a me'jnā 'pr̄t̄ j ε pr̄siz̄ a maj̄ ŋ̄βə pūk a
 joana não é necessário que acorda logo às sete da manhã fica logo a ver televisão
 'zwanə n̄w ε ns'sarju k a'kɔrðə lɔy aſ̄ set de me'jnā 'fik̄ lɔy a βe tl̄bi'zāw
 e a comer umas bolachinhas a irmã mais nova pronto é preciso acordá-la prepara-se
 j a k̄'me 'wmež̄ bula'sif̄r̄ a j̄m̄e maj̄ ŋ̄βə pr̄t̄ ε p̄siz̄ ekur'dal̄e pripares
 um biberão que é a forma mais rápida de de a despertar é tirá-la da
 ū bi'bibr̄w k ε a 'fɔrm̄ maj̄ maj̄ 'kapiðə riði ði ðj a ðsp̄ir'tar ε ti'r̄al̄e ðə
 cama dar-lhe um biberãozito enquanto isso ela fica a ver a televisão vou vestindo a
 'kame 'darʌ ū bi'bibr̄w'zitu ū'kŵ̄etu iſ̄ 'ele 'fik̄ a βer a t̄l̄bi'zēw vow b̄t̄id a
 irmã vou preparando a irmã penteando que é uma coisa difícil porque tenho que
 j̄m̄a bow p̄p̄r̄ed a j̄m̄a p̄eti'ādu k ε 'wme 'koj̄z̄ ði'fisił pūk tēj k
 andar atrás dela porque ela foge de mim detesta ser penteada e entretanto ainda
 û'dar a'traž̄ 'ðelə pūk 'ele 'fɔz̄ ð m̄i d̄it̄ste ser p̄et̄jaðə ī t̄it̄t̄tu 'id̄
 ponho a joana a fazer alguns deveres não é porque mesmo no atl̄ ela ela não não
 pop a 'zwanə a fe'zer alȳs̄ ði'veriſ̄ n̄o ε 'pūkki 'mezma nu a'te el̄ 'ele n̄u n̄u
 consegue fazer os trabalhos todos à noite ainda está um bocado cansada faz só
 kō'seyi fe'ze w̄f̄ tr̄'βaλuſ̄ 't̄oðuſ̄ a 'nojt̄ 'id̄ ſt̄ā ū m̄kaðu k̄'saðə fa ſ̄
 parcialmente de manhã ainda faz parte dos trabalhitos e tal pronto é necessário estar
 persjał'meñti ði 'm̄ejnā 'jde faſ̄ part̄ uſ̄ tr̄'βe'λit̄uſ̄ i tał̄ 'pr̄t̄u ε ni'sarju ſtar
 a acompanhá-la depois também é preciso vesti-las ir levá-las tem que lavar os dentes
 a kōp̄'nale ði'p̄ojeſ̄ te'm̄ej ε pr̄siz̄ ſt̄ileſ̄ ir li'βal̄eſ̄ tēj k le'βar už̄ 'd̄eñ̄t̄
 tem que se estar sempre a acompanhar e pronto depois é preciso colocar as batas
 tēj k s ta səp̄ a kōp̄'nar i 'pr̄t̄u ð'pojz ε pr̄siz̄ kul'kar až̄ 'bat̄eſ̄
 verificar se nas lancheiras estás tudo pronto para para o lanche porque elas também
 brifi'kar s næž̄ le'ſejerſ̄ ta 'tuðu 'pr̄t̄u 'para par ū 'leñ̄i pūk 'eleſ̄ te'm̄ej
 têm preferências quanto aos iogurtes e ao que levam para comer são muito
 tēj p̄f̄i'r̄eſjerſ̄ kŵ̄et̄ ūz̄ iç̄'yurt̄iz i aw k 'lev̄eš̄ pre ku'meñ̄ ſōw mūj̄t̄

esquisitas com isso temos que levar portanto as mochilas material todo saímos de skizites kō 'isu 'temus ki lu'bar pu'tēt ε̄s mu'silē metri'ak 'twēdu se'imuz ði casa a joana leva-me sempre a fechar a porta de casa que é muito preocupada com 'kaze e 'zwane 'leβemi sē̄p e fiſar e pōrte ði 'kaze k ε mūjt prič'paðe kw essas coisas o que acontece também muitas vezes é quando chegamos à garagem 'esə̄s 'kojzēs u k ekō'tes te'mēj 'mūjtaz 'bē̄ziz ε 'kŵēdu fi'yemuz a yə'rayēj falta sempre qualquer coisa falta regra geral a lancheira de uma delas temos que 'fałte sē̄p kwał'ke 'kwoijze 'fałte 'køyre z̄i'rā e lē̄sejre ð 'ume 'ðełēs tem̄s k voltar atrás pegar em tudo pronto e regressar novamente ao carro e levá-las pronto βołtar e'traſ p̄i'yar ēj 'tuđu 'pr̄̄tu i kiy'sar nōβe'mēt o 'kašu j li'bałēs 'pr̄̄tuž ao infantário que apesar de ser perto ainda se perde algum tempo que a rua ainda o ifā'tarju ki ep'za ð se 'pertu iđa s perđ a'lu 'tē̄p̄u k e xwə iđa está em obras ainda se torna um bocado complicado depois tenho de fazer meia sta ēj 'ɔ̄brəs̄ iđa s 'tɔrn̄ m 'kađu kōpli'kađu d'poj̄s̄ ten k fe'ze 'meje volta e retornar à estrada principal para para entrar na autoestrada para vir para a 'βołte i xtur'nara a j̄trađe pr̄̄si'pał 'pere p̄ē 'j̄tra ne awto'strađe 'pere vi p aſ para o local de trabalho não é que é a escola não é e o dia a dia é sempre assim p o lu'kał ði tre'baļu nē̄w ε k ε a ſkolə nē̄w ε i u ði a 'ðiə ε sē̄p a'si atarefado com algumas pequenas nuances mas quase sempre é desta forma não é etere'fađu kō ał'yumēs̄ pi'kenaz nu'āsīs̄ mə̄s̄ 'kwazi 'sē̄pri ε 'ðēſte 'fōrmə nē̄w ε pronto
'pr̄̄tu